

ESTUDO REFLEXIVO-
SISTÊMICO DAS OBRAS
DE ALLAN KARDEC E
DO EVANGELHO DE
JESUS

MÓDULO 5

O SIGNIFICADO DA IMORTALIDADE EM NOSSAS VIDAS

**IMORTALIDADE,
EVOLUÇÃO
ESPIRITUAL
E CONQUISTA DA
FELICIDADE – VI**

11º. ENCONTRO – IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **Objetivo – refletir sobre o significado da imortalidade para a evolução do Espírito e a conseqüente conquista da felicidade.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **Meditando sobre a essência e o significado de ser um Espírito imortal em evolução:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal. Qual é para você o significado de saber-se um Espírito imortal em evolução destinado à felicidade? Como você sente essa realidade? Você sabe disso e a sente no coração? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **L.E. Q 967. *Em que consiste a felicidade dos bons Espíritos?***
- **“Em conhecerem todas as coisas; em não sentirem ódio, nem ciúme, nem inveja, nem ambição, nem qualquer das paixões que ocasionam a desgraça dos homens. O amor que os une lhes é fonte de suprema felicidade. Não experimentam as necessidades, nem os sofrimentos, nem as angústias da vida material. São felizes pelo bem que fazem.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **“Contudo, a felicidade dos Espíritos é proporcional à elevação de cada um. Somente os puros Espíritos gozam, é exato, da felicidade suprema, mas nem todos os outros são infelizes. Entre os maus e os perfeitos há uma infinidade de graus em que os gozos são relativos ao estado moral. Os que já estão bastante adiantados compreendem a ventura dos que os precederam e aspiram a alcançá-la. Mas, esta aspiração lhes constitui uma causa de emulação, não de ciúme.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **“Sabem que deles depende o conseguí-la e para a conseguirem trabalham, porém com a calma da consciência tranquila e ditosos se consideram por não terem que sofrer o que sofrem os maus.”**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- O Evangelho segundo o Espiritismo – capítulo XVII item 8 – A virtude – *François-Nicolas- Madeleine*:
- A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Ser bom, caritativo, laborioso, sóbrio, modesto, são qualidades do homem virtuoso. [...] À virtude assim compreendida e praticada é que vos convido, meus filhos; a essa virtude verdadeiramente cristã e verdadeiramente espírita é que vos concito a consagrar-vos.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- [...] Em princípio, o homem que se exalça, que ergue uma estátua à sua própria virtude, anula, por esse simples fato, todo mérito real que possa ter. Entretanto, que direi daquele cujo único valor consiste em parecer o que não é? Admito de boamente que o homem que pratica o bem experimenta uma satisfação íntima em seu coração; mas, desde que tal satisfação se exteriorize, para colher elogios, degenera em amor-próprio.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **O vós todos a quem a fé espírita aqueceu com seus raios, e que sabeis quão longe da perfeição está o homem, jamais esbarreis em semelhante escolho. A virtude é uma graça que desejo a todos os espíritas sinceros. Contudo, dir-lhes-ei: Mais vale pouca virtude com modéstia, do que muita com orgulho. Pelo orgulho é que as humanidades sucessivamente se hão perdido; pela humildade é que um dia elas se hão de redimir.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- L.E. Q. 893. *Qual a mais meritória de todas as virtudes?*
- “Toda virtude tem seu mérito próprio, porque todas indicam progresso na senda do bem. Há virtudes sempre que há resistência voluntária ao arrastamento dos maus pendores. A sublimidade da virtude, porém, está no sacrifício do interesse pessoal, pelo bem do próximo, sem pensamento oculto. A mais meritória é a que assenta na mais desinteressada caridade.”

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **L.E. Q. 894. *Há pessoas que fazem o bem espontaneamente, sem que precisem vencer quaisquer sentimentos que lhes sejam opostos. Terão tanto mérito, quanto as que se veem na contingência de lutar contra a natureza que lhes é própria e a vencem?***
- **“Só não têm que lutar aqueles em quem já há progresso realizado. Esses lutaram outrora e triunfaram. Por isso é que os bons sentimentos nenhum esforço lhes custam e suas ações lhes parecem simplíssimas.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **“O bem se lhes tornou um hábito. Devidas lhes são as honras que se costumam tributar a velhos guerreiros que conquistaram seus altos postos.**
- **“Como ainda estais longe da perfeição, tais exemplos vos espantam pelo contraste com o que tendes à vista e tanto mais os admirais, quanto mais raros são. Ficai sabendo, porém, que, nos mundos mais adiantados do que o vosso, constitui a regra o que entre vós representa a exceção.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **“Em todos os pontos desses mundos, o sentimento do bem é espontâneo, porque somente bons Espíritos os habitam. Lá, uma só intenção maligna seria monstruosa exceção. Eis por que neles os homens são ditosos. O mesmo se dará na Terra, quando a Humanidade se houver transformado, quando compreender e praticar a caridade na sua verdadeira acepção.”**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **L.E. 895. *Postos de lado os defeitos e os vícios acerca dos quais ninguém se pode equivocar, qual o sinal mais característico da imperfeição?***
- **“O interesse pessoal. Frequentemente, as qualidades morais são como, num objeto de cobre, a douradura que não resiste à pedra de toque. Pode um homem possuir qualidades reais, que levem o mundo a considerá-lo homem de bem.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **“Mas, essas qualidades, conquanto assinalem um progresso, nem sempre suportam certas provas e às vezes basta que se fira a corda do interesse pessoal para que o fundo fique a descoberto. O verdadeiro desinteresse é coisa ainda tão rara na Terra que, quando se patenteia todos o admiram como se fora um fenômeno.**
- **“O apego às coisas materiais constitui sinal notório de inferioridade, porque, quanto mais se aferrar aos bens deste mundo, tanto menos compreende o homem o seu destino. Pelo desinteresse, ao contrário, demonstra que encara de um ponto mais elevado o futuro.”**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **L.E. 897. *Merecerá reprovação aquele que faz o bem, sem visar a qualquer recompensa na Terra, mas esperando que lhe seja levado em conta na outra vida e que lá venha a ser melhor a sua situação? E essa preocupação lhe prejudicará o progresso?***
- **“O bem deve ser feito caritativamente, isto é, com desinteresse.”**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **a) - Contudo, todos alimentam o desejo muito natural de progredir, para ferrar-se à penosa condição desta vida. Os próprios Espíritos nos ensinam a praticar o bem com esse objetivo. Será, então, um mal pensarmos que, praticando o bem, podemos esperar coisa melhor do que temos na Terra?**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **“Não, certamente; mas aquele que faz o bem, sem ideia preconcebida, pelo só prazer de ser agradável a Deus e ao seu próximo que sofre, já se acha num certo grau de progresso, que lhe permitirá alcançar a felicidade muito mais depressa do que seu irmão que, mais positivo, faz o bem por cálculo e não impelido pelo ardor natural do seu coração.” (894)**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- b) - *Não haverá aqui uma distinção a estabelecer-se entre o bem que podemos fazer ao nosso próximo e o cuidado que pomos em corrigir-nos dos nossos defeitos? Concebemos que seja pouco meritório fazermos o bem com a ideia de que nos seja levado em conta na outra vida; mas será igualmente indício de inferioridade emendarmo-nos, vencermos as nossas paixões, corrigirmos o nosso caráter, com o propósito de nos aproximarmos dos bons Espíritos e de nos elevarmos?*

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- “Não, não. Quando dizemos - fazer o bem, queremos significar - ser caridoso. Procede como egoísta todo aquele que calcula o que lhe possa cada uma de suas boas ações render na vida futura, tanto quanto na vida terrena. Nenhum egoísmo, porém, há em querer o homem melhorar-se, para se aproximar de Deus, pois que é o fim para o qual devem todos tender.”

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

■ O CÉU E O INFERNOS 2ª. PARTE CAPÍTULO II – SAMUEL FILIPE

- Nota - Este era um homem de bem na verdadeira acepção da palavra. Ninguém se lembrava de o ter visto cometer uma ação má ou errar voluntariamente no que quer que fosse. De um devotamento extremo pelos amigos, podia-se ter como certo o seu acolhimento, em se tratando de quaisquer favores, ainda que contrários ao seu próprio interesse.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **Trabalhos, fadigas, sacrifícios, nada o impedia de ser útil, e isto sem ostentação, admirando-se quando se lhe atribula por estes predicados um grande mérito. Jamais desprezou OS que lhe fizeram mal; antes se dava pressa em servi-los como se bem semelhante lhe houvessem feito. Em se tratando de ingratos, dizia: Não é a mim, porém a eles que se deve lastimar.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **Posto que muito inteligente e dotado de natural vivacidade, teve na Terra uma vida obscura, laboriosa e bordada de rudes provações. Podia-se comparar a essas naturezas de escol que vivem na sombra, das quais o mundo não fala e cujo brilho não se reflete na Terra. Haurira no conhecimento do Espiritismo uma fé ardente na vida futura e uma grande resignação para todos os males da existência terrena.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- Finalmente, faleceu em dezembro de 1862, na idade de 50 anos, de moléstia atroz, sendo o seu passamento muito sensível à família e aos amigos. Evocamo-lo alguns meses depois do trespasse.
- - P. Tendes uma recordação nítida dos últimos instantes da vida na Terra? - R. Perfeitamente, conquanto essa recordação reaparecesse gradualmente. No instante preciso do desprendimento eram confusas as minhas ideias.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- - P. Quereriais, a bem da nossa instrução e do interesse que nos mereceis pela vossa vida exemplar, descrever como ocorreu o vosso trespasse da vida corporal para a espiritual? - R. De bom grado, tanto mais quanto a narrativa não aproveitará somente a vós, mas a mim próprio, por isso que, dirigindo o meu pensamento para a Terra, a comparação faz-me apreciar melhor a bondade do Criador. Sabeis que de tribulações provei na vida; entretanto, jamais me faltou coragem na adversidade, graças a Deus!**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- E hoje, felicito-me! E ainda tremo ao pensar que tudo quanto sofri se anularia caso desfalecesse, tendo de recomeçar novamente as provações! Oh! meus amigos, compenetrai-vos firmemente desta verdade, pois nela reside a felicidade do vosso futuro. Não é, por certo, comprar muito caro essa felicidade por alguns anos de sofrimento! Ah! Se soubésseis o que são alguns anos comparados ao infinito! Se de fato a minha última existência teve algum mérito aos vossos olhos, outro tanto não diríeis das que a precederam.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- E não foi senão à força de trabalho sobre mim mesmo, que me tornei o que ora sou. Para apagar os últimos traços das faltas anteriores, era-me preciso sofrer as últimas provas que voluntariamente aceitei. Foi na firmeza das minhas resoluções que escudei a resignação, a fim de sofrer sem me queixar. Hoje abençoo essas provações, pois a elas devo o ter rompido com o passado - simples recordação agora que me permite contemplar com legítima alegria o caminho percorrido.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **"Oh! vós que me fizestes padecer na Terra; que fostes cruéis e malévolos para comigo, que me humilhastes e afligistes; vós, cuja má-fé tantas vezes me acarretou duras privações, não somente vos perdoo mas até vos agradeço. Intentando fazer mal, não suspeitáveis do bem que esse mal me proporcionaria. É verdade, portanto, que a vós devo grande parte da felicidade de que gozo, uma vez que me facultastes ocasião para perdoar e pagar o mal com o bem.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **“Deus colocou-vos em meu caminho para aferir a minha paciência, exercitando-me igualmente na prática da mais difícil caridade: a de amar os inimigos.**
- **"Não vos impacientes com esta divagação, porquanto vou responder agora à vossa pergunta. Conquanto sofresse cruelmente com a moléstia que me acometeu, quase não tive agonia: a morte sobreveio-me como um sono, sem lutas nem abalos.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – VII

- **“Sem temor pelo futuro, não me apeguei à vida e não tive, por conseguinte, de me debater nos últimos momentos. A separação completou-se sem dor, nem esforço, sem que eu mesmo de tal me apercebesse. Ignoro que tempo durou o sono, que foi curto aliás. Meu calmo despertar contrastava com o estado precedente: não sentia mais dores e exultava de alegria; queria erguer-me, caminhar, mas um torpor nada desagradável, antes deleitoso, me prendia, e eu me abandonava a ele prazerosamente, sem compreender a minha situação, conquanto não duvidasse ter já deixado a Terra.”**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a sua imortalidade? Caso positivo, que mudança foi essa?**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- Neste encontro refletimos sobre a imortalidade, evolução espiritual e conquista da felicidade a partir do cumprimento das Leis Divinas e sobre a necessidade de buscarmos o autoconhecimento para desenvolver as virtudes. Somos convidados a conhecer a Verdade, trabalhando pela nossa completa desmaterialização, desenvolvendo as virtudes essenciais da Vida, para nos aproximarmos de Deus, conquistando a felicidade. Como você se sente buscando esse caminho? Como é para você realizar esforços para desenvolvê-lo?

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente a sua imortalidade, dádiva para que você alcance a perfeição.**